



SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

28/11/2022

Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>



Centrais defendem PEC, propõem mínimo de R\$ 1.342

As centrais sindicais divulgaram nota de apoio à PEC de responsabilidade social, criticando o que chamam de “falso debate” entre essa questão e a política fiscal. Que, por sua vez, não pode ser à custa dos trabalhadores e da população mais pobre. As centrais propõem ainda salário mínimo para 2023 no valor de R\$ 1.342, o que representaria aumento de 10,7% sobre o atual piso nacional (R\$ 1.212). Segundo os sindicalistas, a quantia considera a soma da estimativa de inflação de 2022 com o PIB de 2021.

Nesse sentido o texto cita a política de valorização do salário mínimo, que vigorou de 2007 a 2019. “Instituída a partir de negociação com o movimento sindical brasileiro, tem um enorme alcance como política pública, atingindo cerca de 60 milhões de pessoas entre assalariados, servidores, beneficiários da Previdência e de outros beneficiários de políticas sociais”, afirmam as centrais.

Os sindicalistas lembram ainda que 2022 foi um ano “marcado por forte carestia”. O que resultou, acrescentam, “em perda do poder de compra da classe trabalhadora, aumento da insegurança alimentar e aumento da inadimplência do orçamento das famílias. A recomposição da renda da classe trabalhadora é condição fundamental para a retomada do crescimento econômico com justiça social”.

Saiba mais em: CNTI, sexta-feira 28 de novembro.

Mais pobres se endividam para comprar comida e pagar contas básicas, diz pesquisa

Comprar comida e pagar as contas do dia a dia estão entre as principais razões para a população das classes C, D e E tomar empréstimos ao longo dos últimos meses no país, segundo estudo conduzido pelo instituto de pesquisas Plano CDE.

Questionados sobre por que tomaram ou tomariam um empréstimo, entre 45% e 50% dos respondentes das classes C, D e E indicaram que a alimentação e as contas do mês foram ou seriam a principal finalidade. Esse percentual cai para 30% entre as classes A e B.

Considerando todas as classes, 42% afirmam ter alguma dívida em atraso, diz a pesquisa.

“Salta aos olhos essa questão da necessidade dos empréstimos para comprar comida, indicando a situação grave que uma série de famílias enfrenta atualmente”, afirma Maurício Prado, diretor do Plano CDE.

O aumento na carga de trabalho (horas extras, bicos, trabalhos temporários) e a venda de bens (carro, móveis, eletrodomésticos) também costumam ser uma das alternativas mais utilizadas.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, segunda-feira 28 de novembro.

Gasolina fica quase estável nos postos do Brasil após 6 altas semanais, diz ANP

Os preços da gasolina comum nos postos do Brasil tiveram um ligeiro recuo de 0,2% esta semana ante a anterior, após avançar por seis semanas consecutivas, segundo pesquisa divulgada nesta sexta-feira (25) pela reguladora ANP, enquanto o etanol hidratado subiu 0,5%.

A gasolina foi comercializada a R\$ 5,04 o litro, em média, ante R\$ 5,05 uma semana antes.

O etanol foi vendido a R\$ 3,86 o litro ante R\$ 3,84 na semana anterior.

Já o diesel S10 (com menor teor de enxofre) se manteve praticamente estável, com ligeiro recuo semanal de 0,1%, a um preço médio de R\$ 6,68 o litro.

A subida de preços observada nas últimas semanas refletia o aumento nas cotações do etanol anidro, que é misturado à gasolina vendida nos postos. Desde o início de setembro, a Petrobras não mexe nos preços de venda de suas refinarias, que vinha sendo constantemente reduzido durante a campanha eleitoral. A estatal passou semanas operando com defasagens em relação às cotações internacionais.

Essa é a taxa mensal mais elevada desde junho, quando o IPCA-15 avançou 0,69%.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sábado 26 de novembro.

Aneel anuncia bandeira tarifária verde para dezembro

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) anunciou nesta sexta-feira (25) a manutenção da bandeira tarifária verde no mês de dezembro para as contas de luz dos consumidores conectados ao SIN (Sistema Interligado Nacional). Com isso, não haverá cobrança extra na conta de luz pelo oitavo mês seguido.

A justificativa da agência é que as condições de geração de energia no país estão boas. "Com a chegada do período chuvoso, melhoram os níveis dos reservatórios e as condições de geração das usinas hidrelétricas, as quais possuem um custo mais baixo. Dessa forma, não é necessário acionar empreendimentos com energia mais cara, como é o caso das usinas termelétricas", afirmou a Aneel, em nota.

Criadas em 2015 pela Aneel, as bandeiras tarifárias refletem os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em níveis, as bandeiras indicam quanto está custando para o SIN gerar a energia usada nas casas, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias.

Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, significa que a conta não sofre qualquer acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimos, que variam de R\$ 2,989 (bandeira amarela) a R\$ 9,795 (bandeira vermelha patamar 2) a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos.

Quando a bandeira de escassez hídrica vigorou, de setembro de 2021 a 15 de abril deste ano, o consumidor pagava R\$ 14,20 extras a cada 100 kWh.

O Sistema Interligado Nacional é dividido em quatro subsistemas: Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte. Praticamente todo o país é coberto pelo SIN. A exceção são algumas partes de estados da Região Norte e de Mato Grosso, além de todo o estado de Roraima.

Atualmente, há 212 localidades isoladas do SIN, nas quais o consumo é baixo e representa menos de 1% da carga total do país. A demanda por energia nessas regiões é suprida, principalmente, por térmicas a óleo diesel.

Saiba mais em: A Tribuna, domingo 27 de novembro.

Pré-Black Friday tem alta de 8% no faturamento ante 2021; carne é destaque

O faturamento bruto no e-commerce nos sete dias anteriores à Black Friday totalizou crescimento nominal de 8% em relação ao mesmo período de 2021, de acordo com as informações da NielsenIQ Ebit. Dentre os itens com maiores altas estão alimentos, em especial, a carne.

O período teve dois destaques, segundo o levantamento. O primeiro foi o aumento de 24% nos pedidos da cesta de Alimentos e Bebidas entre os dias 18 e 23, impulsionado pelas categorias de bebidas não alcoólicas, carnes, padaria/confeitaria e frios. O segundo foi o desempenho das categorias Games e Eletrônicos, que emplacaram o maior crescimento em faturamento bruto na comparação com o mesmo período de 2021, com altas de 47,9% e 42,5%, respectivamente.

O resultado de carnes chamou a atenção neste período de aquecimento para a Black Friday, com alta de 44% nas vendas brutas e 163% no número de pedidos. Na sequência aparecem produtos de padaria/confeitaria com crescimento de 25% em vendas e 105% em pedidos. Além disso, os frios também tiveram destaque, com 18% de alta em vendas e 35% em pedidos.

"Os primeiros números desse período pré-Black Friday mostram a consolidação de uma tendência de que novembro se tornou um mês inteiro de preços competitivos, não apenas concentrados na Black Friday de fato", afirmou o head de e-commerce de NielsenIQ Ebit, Marcelo Osanai.

O crescimento no faturamento bruto de 42,5% na categoria de Eletrônicos foi impulsionado pelas vendas de televisão, telefones celulares e smartphones.

"Essas categorias são sinônimos de Black Friday. Mas vale destacar que, com a Copa do Mundo, os consumidores aproveitam para renovar suas TVs para assistir os jogos", afirmou Osanai.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sábado 26 de novembro.